

ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL NO ANO DE 2014

ANALYSIS OF THE CASES OF ACCIDENTS BY POISONOUS ANIMALS IN THE STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL IN 2014 YEAR

E. M. N. PAULA^{1*}, C. A. CRUZ², C. S. L. NOGUEIRA², R. B. MEIRELLES-BARTOLI¹,
A. A. B. CARVALHO²

RESUMO

Os acidentes por animais peçonhentos constituem sério problema de saúde pública, principalmente nos países tropicais, em virtude de sua grande frequência e gravidade. A correta identificação e notificação das espécies animais envolvidas nesse tipo de acidente são imprescindíveis, uma vez que a partir dessas informações é possível estabelecer melhores estratégias que auxiliem na redução de novos casos. O objetivo desse estudo foi determinar o número de casos bem como as espécies envolvidas em acidentes causados por animais peçonhentos no Estado de São Paulo ao longo do ano de 2014. Trata-se de um estudo descritivo utilizando-se dados secundários referentes ao ano em questão, obtidos por meio de um levantamento realizado no sistema de informação do Centro de Vigilância Epidemiológica. Entre os meses de janeiro a dezembro de 2014, foram notificados 22.519 casos de agravos por animais peçonhentos em todo o Estado de São Paulo. Sendo que destes, 12.513 foram ocasionados por escorpião e 3.543 por aranhas, 55,56% e 15,73%, respectivamente. Em terceiro lugar, tem-se os acidentes causados por abelhas, representando 11,75% (2.648 casos) do total. As serpentes foram responsáveis por um montante de 1.980 casos. Por fim, foram notificados 379 acidentes por lagartas. Um dado importante, encontrado nesse estudo, é o fato de que 759 casos foram notificados, entretanto, não ocorreu a especificação da espécie agressora. Esse tipo de ação atrapalha as avaliações epidemiológicas, e dificulta o estabelecimento estratégico de medidas preventivas. Com base nesse estudo, nota-se que ainda é grande o número de casos de acidentes por esses tipos de animais na região do Estado de São Paulo. Com a avaliação das principais espécies agressoras envolvidas pode-se propor ações educativas destinadas à população mais suscetível, buscando-se reduzir a incidência desses acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. ANIMAIS PEÇONHENTOS.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Pública

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, Unidade Jatobá, Laboratório de Sanidade Animal

² Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Câmpus de Jaboticabal

* eric.gyn@gmail.com